Alerta para doença do beijo

A angina monocítica é transmitida pela saliva e provoca dor de garganta, febre e aumento dos gânglios

ÃO PAULO – Cerca de 95% dos adultos já tiveram a virose mononucleose infecciosa ou angina monocítica, também conhecida como a doença do beijo.

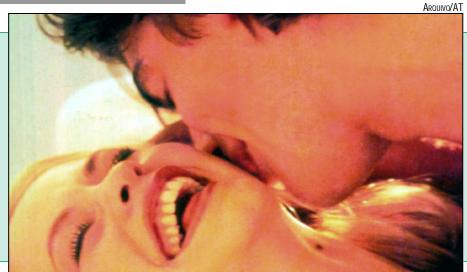
Transmitida pelasaliva e, mais raramente por transfusão de sangue ou contato sexual, ela é mais comum entre adolescentes e adultos jovens. É confundida, muitas vezes, com outras moléstias.

"Não há uma época do ano e nem sexo que mostre maior incidência", afirma a pediatra Lenir Nascimento da Silva.

Alguns fatores que influenciam a transmissão são as más condições de higiene e grande concentração de pessoas em espaço pequeno. A mononucleose é transmitida pelo vírus Epstein-Barr (-VEB), da família Herpesviridae, e tem duração média de duas a quatro semanas. O período de incubação varia de 30 a 45 dias. O período de transmissibilidade pode durar um ano ou mais.

Os principais sintomas são: dor de garganta, febre, mal-estar, fadiga, aumento dos gânglios, que ficam dolorosos, do baço e do fígado. Cerca de 8% das pessoas que contraem a doença podem apresentar rash, uma espécie de irritação que deixa a pele de cor avermelhada.

Esse sintoma pode aumentar para 70% a 100% quando o doente recebe ampicilina ou penicilina. Não há tratamento para doença, apenas os sintomas são tratados.



A doença do beijo é mais comum entre jovens e tem duração de duas a quatro semanas



